



Foto Adão Nascimento — Telefoto Estado

Sarney informou que a emenda não tocará na questão dos senadores eleitos em 82

Sarney envia emenda da Constituinte dia 28

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente José Sarney informou ontem ao conselho político do governo que enviará ao Congresso a mensagem convocando a Assembleia Nacional Constituinte no dia 28, antes do encerramento dos trabalhos do Legislativo. Da reunião participaram os líderes do PMDB e do PFL e o ministro da Justiça, Fernando Lyra, mas o chefe do Gabinete Civil, José Hugo Castelo Branco, não compareceu. O conselho político voltará a se reunir na terça-feira para examinar a minuta da proposta do Executivo, segundo informou o líder do PFL no Senado, senador Carlos Chiarelli.

Os líderes Pimenta da Veiga (PMDB) e José Lourenço (PFL) adiantaram que a emenda será sucinta, fixando a data da instalação, tempo e local de funcionamento, sem fazer menção à situação dos 23 senadores eleitos em 1982, com mandatos até 1990. O presidente José Sarney, segundo os líderes deixará o assunto a critério do Congresso, a quem caberá decidir sobre a conveniência de ser feito um plebiscito ou se tentar uma fórmula de referendar o mandato dos senadores.

Pimenta da Veiga comunicou a Sarney que a Câmara criará uma comissão especial para estudar a Constituinte. Não houve objeção por parte do presidente à sugestão do deputado Alencar Furtado (PMDB-PR), um dos líderes da "esquerda inde-

pendente", de também criar uma comissão especial do Congresso. Pimenta da Veiga entende que será "uma concorrência salutar" o funcionamento simultâneo dessa comissão e o da que será presidida pelo jurista Afonso Arinos, a ser criada no início de agosto e integrada por juristas, técnicos, lideranças extrapartidárias e representantes da sociedade.

O líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, acrescentou que a idéia do governo, além de criar essa comissão de alto nível, é estimular o debate sobre a Constituinte no período de recesso parlamentar. O líder liberal explicou que a comissão a ser presidida por Afonso Arinos não tem como objetivo apenas assessorar o governo no processo de montagem da Constituinte, mas também colher subsídios a serem oferecidos aos parlamentares eleitos em 86, que serão os constituintes. Sua criação não está prevista na proposta que o governo enviará ao Congresso porque ela está diretamente ligada ao Poder Executivo.

O líder do governo no Congresso, senador Fernando Henrique Cardoso, informou que nos próximos dias será criada a comissão da Constituinte pelo ministro da Justiça, Fernando Lyra, após a definição dos nomes de seus integrantes com o jurista Afonso Arinos. O senador paulista informou ao presidente José Sarney que não mais aceitará ser o relator da comissão por causa de sua possível indicação a candidato à Prefeitura de São Paulo.

ANC 88
Pasta Jun/85
091/1985